

## **Monitoramento: Anvisa divulga dados sobre eventos adversos**

### **Confira mais informações do 1º Boletim Informativo sobre Monitoramento Pós-Mercado.**

Desde segunda-feira (4/4), a Anvisa vem divulgando o [1º Boletim Informativo sobre Monitoramento Pós-Mercado](#) de produtos e serviços sujeitos à vigilância sanitária. A publicação traz informações sobre notificações de eventos adversos, queixas técnicas e desvios de qualidade de produtos, além de relatos de intoxicações, com base nos dados do Sistema de Notificação e Investigação em Vigilância Sanitária (Vigipós).

No contexto geral, entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2021, foram realizadas 216.406 notificações no Brasil, sendo 91.883 relatos de intoxicações e 124.523 registros referentes às vigilâncias específicas realizadas pela Anvisa. Neste último material sobre o boletim, você confere dados resumidos sobre intoxicações, importações, cosmetovigilância e vigilância de saneantes.

### **Intoxicações**

Em 2021, do total de intoxicações envolvendo produtos sujeitos à vigilância sanitária (91.883), 79,7% foram relacionados a medicamentos (74.123) e 7,3% a produtos de uso doméstico (6.771).

### **Vigilância e medidas de controle**

Dos 7.376 Licenciamentos de Importação (LIs) concedidos em 2021, 1.236 se referiram a produtos sujeitos ao controle especial de que trata a [Portaria SVS/MS 344/1998](#), nas listas "A1", "A2", "A3", "B1", "B2", "C3" e "D1". Os produtos dessas listagens exigem autorização prévia da Anvisa para embarque. Do total, 4.053 foram relacionados a produtos sujeitos a controle especial das listas "C1", "C2" e "C5" da mesma portaria.

### **Canabidiol**

Em 2021, a Anvisa autorizou 35.416 pedidos de importação de canabidiol para uso pessoal, representando um aumento de 189% em relação a 2020. O número de autorizações correspondeu a 92,6% do total de solicitações analisadas pela Agência (38.251).

### **Kit intubação**

Em decorrência do aumento do número de internações no cenário da pandemia de Covid-19, em 2021 houve um aumento de 25% nas Autorizações de Importação (AIs) associadas à necessidade de suprir o mercado nacional com produtos que compõem o chamado kit intubação, e de 19,8% nas autorizações de importação e exportação no comércio nacional e internacional, de um modo geral. Ao todo, houve 138 autorizações (7,3%) diretamente para hospitais para importação de produtos do kit intubação (medicamentos hospitalares usados para manutenção da vida de pacientes).

### **Saneantes**

Os desinfetantes de uso hospitalar e de uso geral foram relacionados a 50% do total de registros (12) de eventos adversos recebidos. Os profissionais de saúde (66%) foram os que mais contribuíram para a vigilância desses produtos, seguidos pelos relatos de cidadãos (33%).

### **Cosmetovigilância**

Os produtos cosméticos, perfumes e de higiene pessoal geraram 32 notificações de eventos adversos, sendo que 31% dos registros foram relacionados a sabonetes. Os cidadãos (59%) e as empresas (34%) foram os principais notificadores.

[Confira a íntegra do 1º Boletim Informativo sobre Monitoramento Pós-Mercado.](#)

**Fonte:** [Anvisa](#), em 07.04.2022.